

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS FEVEREIRO-2014



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos



O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos _____	4
Resultado e Rentabilidade da Carteira _____	5

DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO E RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - CADPREV _____	7
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922/2010 e à Política de Investimento _____	10

TEXTO DE ECONOMIA MENSAL

Comentários do Mês _____	12
--------------------------	----

EXTRATOS BANCÁRIOS



ATIVOS	FEVEREIRO	%
FUNDOS DE DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC	577.479,90	4,9%
Caixa FIDC BMG Consignado RPPS	577.479,90	4,9%
FUNDOS DE RENDA FIXA	10.897.088,46	92,5%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	167.659,03	1,4%
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	769.860,69	6,5%
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	926.700,94	7,9%
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	2.231.532,27	18,9%
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	1.280.751,46	10,9%
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	538.602,10	4,6%
BNY Mellon Credit Master	1.919,75	0,0%
BNY Mellon Virtual Credit Yield	1.244,00	0,0%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	1.056.378,75	9,0%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	484.355,42	4,1%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	983.759,27	8,4%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1.867.061,99	15,8%
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	587.262,79	5,0%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	302.656,71	2,6%
BB FIC Previdenciário Ações Dividendos	54.226,19	0,5%
BB Previdenciário FIA Governança	95.219,47	0,8%
Caixa Ações Consumo	53.403,81	0,5%
Caixa Ações Infraestrutura	52.251,03	0,4%
Caixa Small Caps Ativo	47.556,21	0,4%
CONTA CORRENTE	3.143,27	0,0%
Banco do Brasil	2.781,27	0,0%
Caixa Econômica Federal	362,00	0,0%
TOTAL DA CARTEIRA	11.780.368,34	100%

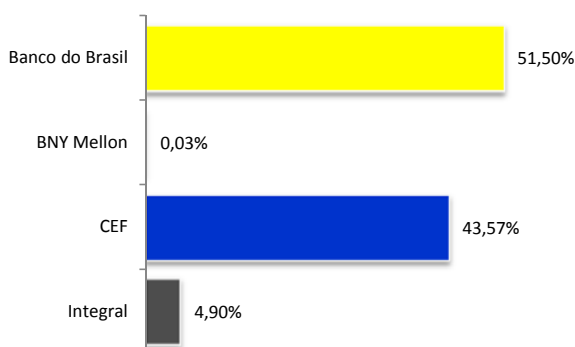
NO MÊS		252 DIAS ÚTEIS		BENCHMARK
Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Benchmark
1,12	99%	12,41	108%	IPCA + 7,40%
Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Benchmark
1,04	92%	7,69	67%	IRF-M 1
2,67	237%	0,09	1%	IMA Geral ex-C
-	-	-	-	IDkA IPCA 3A
-	-	-	-	IPCA + 6%
4,31	383%	-9,18	-80%	IMA-B
4,38	389%	-9,24	-80%	IMA-B
-	-	-	-	Sem bench
-	-	-	-	Sem bench
-	-	-	-	IPCA + 6%
2,60	231%	0,05	0%	IMA Geral
4,36	387%	-9,22	-80%	IMA-B
1,07	95%	7,79	68%	IRF-M 1
3,93	349%	-9,11	-79%	IMA-B
Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Benchmark
-2,50	-222%	-12,65	-110%	Sem bench
0,30	26%	-8,95	-78%	IGC
-1,59	-141%	-11,52	-100%	Sem bench
-1,94	-172%	-10,29	-89%	Sem bench
-0,90	-80%	-17,01	-148%	SMLL

Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentarão rentabilidade no respectivo período. As rentabilidades dos fundos BNY Mellon Credit Master e BNY Mellon Virtual Credit Yield foram omitidas por estarem passando por um processo de recuperação de crédito.

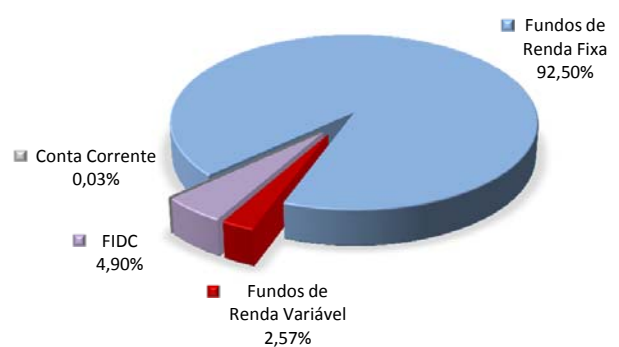
BENCHMARKS
PRINCIPAIS INDICADORES
CDI
IMA Geral
IMA-B
IRF-M
Ibovespa
IBrX
IBrX-50
META ATUARIAL - INPC + 6%

NO MÊS		252 DIAS ÚTEIS		BENCHMARK
Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Benchmark
0,78	69%	8,56	74%	CDI
2,74	243%	-0,15	-1%	IMA Geral
4,44	394%	-8,91	-78%	IMA-B
2,18	193%	4,30	37%	IRF-M
-1,14	-101%	-15,83	-138%	Ibovespa
-0,32	-28%	-7,76	-67%	IBrX
-0,14	-12%	-7,08	-62%	IBrX-50
1,13		11,50		Meta

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO



DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO



ATIVOS	Saldo Anterior	Saldo Atual	Aplicações	Resgates	Saldo Mov.	Rendimento
FUNDOS DE DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC	571.108,90	577.479,90	-	-	-	6.371,00
Caixa FIDC BMG Consignado RPPS	571.108,90	577.479,90	-	-	-	6.371,00
FUNDOS DE RENDA FIXA	10.570.545,02	10.897.088,46	6.305.600,77	6.261.779,40	43.821,37	282.722,07
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	124.783,42	-	19.509,50	144.832,36	(125.322,86)	539,44
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	-	167.659,03	166.849,02	-	166.849,02	810,01
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	3.229.293,98	769.860,69	-	2.500.000,00	(2.500.000,00)	40.566,71
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	-	926.700,94	900.000,00	-	900.000,00	26.700,94
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	-	2.231.532,27	2.215.000,00	-	2.215.000,00	16.532,27
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	1.227.801,37	1.280.751,46	-	-	-	52.950,09
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	515.982,21	538.602,10	-	-	-	22.619,89
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	582.956,84	-	-	592.789,32	(592.789,32)	9.832,48
BNY Mellon Credit Master	1.570,09	1.919,75	-	-	-	349,66
BNY Mellon Virtual Credit Yield	1.132,33	1.244,00	-	-	-	111,67
Caixa Brasil Referenciado	636.393,56	-	97.251,11	736.021,34	(638.770,23)	2.376,67
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	-	1.056.378,75	1.050.000,00	-	1.050.000,00	6.378,75
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	1.352.328,28	484.355,42	-	888.136,38	(888.136,38)	20.163,52
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	942.621,94	983.759,27	-	-	-	41.137,33
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	-	1.867.061,99	1.856.991,14	-	1.856.991,14	10.070,85
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	1.955.681,00	587.262,79	-	1.400.000,00	(1.400.000,00)	31.581,79
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	306.093,41	302.656,71	-	-	-	(3.436,70)
BB FIC Previdenciário Ações Dividendos	55.619,41	54.226,19	-	-	-	(1.393,22)
BB Previdenciário FIA Governança	94.937,63	95.219,47	-	-	-	281,84
Caixa Ações Consumo	54.264,77	53.403,81	-	-	-	(860,96)
Caixa Ações Infraestrutura	53.285,39	52.251,03	-	-	-	(1.034,36)
Caixa Small Caps Ativo	47.986,21	47.556,21	-	-	-	(430,00)
TOTAL DA CARTEIRA	11.447.747,33	11.777.225,07	6.305.600,77	6.261.779,40	43.821,37	285.656,37

RENTABILIDADE DA CARTEIRA EM 2014 (EM %)

Carteira x Indicadores em 2014	Mês	Carteira	CDI	Meta	% do CDI	% da Meta
	Janeiro	(1,59)	0,84	1,12	-189%	-142%
	Fevereiro	2,51	0,78	1,13	321%	223%
	Março					
	Abril					
	Maiο					
	Junho					
	Julho					
	Agosto					
	Setembro					
	Outubro					
	Novembro					
	Dezembro					
Total		0,88	1,63	2,26	54%	39%

O Demonstrativo das Aplicações e Relatório De Enquadramento atendem aos parâmetros e limites estabelecidos através da Resolução e da Política de Investimentos, facilitando o preenchimento do demonstrativo bimestral, através do site do Ministério da Previdência.



Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI em Direitos Creditórios - Aberto - Art. 7º, VI	
CNPJ da Instituição Financeira:	06.576.569/0001-86	Nome da Instituição Financeira:	Integral
CNPJ do Fundo:	14.728.096/0001-13	Nome do Fundo:	Caixa FIDC BMG Consignado RPPS
Quantidade de Cotas:	511,84263200	Valor Atual da Cota:	1.128,23720310
Índice de Referência:	Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo:	1.479.958.883,27
Valor Total Atual:	577.479,90	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,04%
Nível de Risco:	Baixo - brAAAF	Agência de Risco:	Standard & Poor's
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira:	Banco do Brasil
CNPJ do Fundo:	11.328.882/0001-35	Nome do Fundo:	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
Quantidade de Cotas:	112.392,44618300	Valor Atual da Cota:	1,49172859
Índice de Referência:	IMA	Patrimônio Líquido do Fundo:	5.873.889.758,36
Valor Total Atual:	167.659,03	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,00%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira:	Banco do Brasil
CNPJ do Fundo:	14.964.240/0001-10	Nome do Fundo:	BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C
Quantidade de Cotas:	700.485,04446300	Valor Atual da Cota:	1,09903943
Índice de Referência:	IMA	Patrimônio Líquido do Fundo:	689.021.239,83
Valor Total Atual:	769.860,68	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,11%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira:	Banco do Brasil
CNPJ do Fundo:	19.303.794/0001-90	Nome do Fundo:	BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos
Quantidade de Cotas:	900.000,00000000	Valor Atual da Cota:	1,02966771
Índice de Referência:	IDkA	Patrimônio Líquido do Fundo:	854.559.367,62
Valor Total Atual:	926.700,94	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,11%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira:	Banco do Brasil
CNPJ do Fundo:	19.303.795/0001-35	Nome do Fundo:	BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos
Quantidade de Cotas:	2.215.000,00000000	Valor Atual da Cota:	1,00746378
Índice de Referência:	IPCA + 6%	Patrimônio Líquido do Fundo:	800.259.021,99
Valor Total Atual:	2.231.532,27	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,28%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira:	Banco do Brasil
CNPJ do Fundo:	07.861.554/0001-22	Nome do Fundo:	BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B
Quantidade de Cotas:	554.932,81254400	Valor Atual da Cota:	2,30793968
Índice de Referência:	IMA	Patrimônio Líquido do Fundo:	1.420.651.358,48
Valor Total Atual:	1.280.751,46	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,09%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira:	Banco do Brasil
CNPJ do Fundo:	07.442.078/0001-05	Nome do Fundo:	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
Quantidade de Cotas:	206.261,97377500	Valor Atual da Cota:	2,61125253
Índice de Referência:	IMA	Patrimônio Líquido do Fundo:	5.752.127.481,03
Valor Total Atual:	538.602,10	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,01%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica



Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira:	02.201.501/0001-61	Nome da Instituição Financeira:	BNY Mellon
CNPJ do Fundo:	06.086.158/0001-02	Nome do Fundo:	BNY Mellon Credit Master
Quantidade de Cotas:	21,50564931	Valor Atual da Cota:	89,27000000
Índice de Referência:	Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo:	582.696,33
Valor Total Atual:	1.919,81	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,33%
Nível de Risco:	Baixo	Agência de Risco:	Outros
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira:	02.201.501/0001-61	Nome da Instituição Financeira:	BNY Mellon
CNPJ do Fundo:	04.877.280/0001-71	Nome do Fundo:	BNY Mellon Virtual Credit Yield
Quantidade de Cotas:	9.495,15980418	Valor Atual da Cota:	0,13101460
Índice de Referência:	Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo:	1.553.182,69
Valor Total Atual:	1.244,00	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,08%
Nível de Risco:	Baixo	Agência de Risco:	Outros
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira:	CEF
CNPJ do Fundo:	18.598.256/0001-08	Nome do Fundo:	Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I
Quantidade de Cotas:	1.050.000,00000000	Valor Atual da Cota:	1,00607500
Índice de Referência:	IPCA + 6%	Patrimônio Líquido do Fundo:	1.008.775.420,77
Valor Total Atual:	1.056.378,75	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,10%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira:	CEF
CNPJ do Fundo:	11.061.217/0001-28	Nome do Fundo:	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral
Quantidade de Cotas:	342.435,19587300	Valor Atual da Cota:	1,41444400
Índice de Referência:	IMA	Patrimônio Líquido do Fundo:	1.505.209.180,85
Valor Total Atual:	484.355,41	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,03%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira:	CEF
CNPJ do Fundo:	10.740.658/0001-93	Nome do Fundo:	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B
Quantidade de Cotas:	660.299,61755400	Valor Atual da Cota:	1,48986800
Índice de Referência:	IMA	Patrimônio Líquido do Fundo:	4.320.189.107,94
Valor Total Atual:	983.759,27	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,02%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira:	CEF
CNPJ do Fundo:	10.740.670/0001-06	Nome do Fundo:	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
Quantidade de Cotas:	1.314.092,97908900	Valor Atual da Cota:	1,42079900
Índice de Referência:	IMA	Patrimônio Líquido do Fundo:	7.327.346.053,08
Valor Total Atual:	1.867.061,99	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,03%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira:	CEF
CNPJ do Fundo:	10.646.895/0001-90	Nome do Fundo:	Caixa FIC Novo Brasil IMA-B
Quantidade de Cotas:	373.473,01542600	Valor Atual da Cota:	1,57243700
Índice de Referência:	IMA	Patrimônio Líquido do Fundo:	2.465.270.502,23
Valor Total Atual:	587.262,79	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,02%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica


Segmento: Renda Variável
Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III

CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 15.477.710/0001-84	Nome do Fundo: BB FIC Previdenciário Ações Dividendos
Quantidade de Cotas: 62.625,93253000	Valor Atual da Cota: 0,86587435
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 18.565.311,84
Valor Total Atual: 54.226,19	% do Patrimônio Líquido do Fundo: 0,29%

Segmento: Renda Variável
Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III

CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 10.418.335/0001-88	Nome do Fundo: BB Previdenciário FIA Governança
Quantidade de Cotas: 75.801,64516800	Valor Atual da Cota: 1,25616622
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 234.047.406,93
Valor Total Atual: 95.219,47	% do Patrimônio Líquido do Fundo: 0,04%

Segmento: Renda Variável
Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III

CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 10.577.512/0001-79	Nome do Fundo: Caixa Ações Consumo
Quantidade de Cotas: 50.932,27281000	Valor Atual da Cota: 1,04852600
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 32.259.219,19
Valor Total Atual: 53.403,81	% do Patrimônio Líquido do Fundo: 0,17%

Segmento: Renda Variável
Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III

CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 10.551.382/0001-03	Nome do Fundo: Caixa Ações Infraestrutura
Quantidade de Cotas: 51.238,80858700	Valor Atual da Cota: 1,01975500
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 21.382.207,48
Valor Total Atual: 52.251,03	% do Patrimônio Líquido do Fundo: 0,24%

Segmento: Renda Variável
Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III

CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 15.154.220/0001-47	Nome do Fundo: Caixa Small Caps Ativo
Quantidade de Cotas: 55.220,15661100	Valor Atual da Cota: 0,86121100
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 9.375.302,54
Valor Total Atual: 47.556,21	% do Patrimônio Líquido do Fundo: 0,51%

Segmento: Disponibilidades Financeiras
Saldo: 3.143,27


SEGMENTO DE RENDA FIXA

Artigo	Tipo de Ativo	Limite	Limite na PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
7°	Segmento Renda Fixa	100%	100%	11.474.568,36	97,4%	Enquadrado
7°, I, a	Títulos do Tesouro Nacional	100%	30%	-	0,0%	Enquadrado
7°, I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	100%	100%	5.737.999,44	48,7%	Enquadrado
7°, II	Operações Compromissadas	15%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7°, III	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (IMA e IDkA)	80%	50%	1.868.014,25	15,9%	Enquadrado
7°, IV	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	30%	30%	3.287.911,02	27,9%	Enquadrado
7°, V	Depósito em Poupança	20%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7°, VI e VII	FIDC's Abertos, Fechados, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)	15%	15%	580.643,65	4,9%	Enquadrado
7°, VI	FIDC's Abertos	15%	15%	577.479,90	4,9%	Enquadrado
7°, VII	FIDC's Fechados e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)	5%	5%	3.163,75	0,0%	Enquadrado
7°, VII, a	FIDC's Fechados	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7°, VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	5%	5%	3.163,75	0,0%	Enquadrado

SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Artigo	Tipo de Ativo	Limite	Limite na PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
8°	Segmento Renda Variável	30%	30%	302.656,71	2,6%	Enquadrado
8°, I	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	30%	10%	-	0,0%	Enquadrado
8°, II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	20%	7%	-	0,0%	Enquadrado
8°, III	Fundos de Investimento em Ações	15%	9%	302.656,71	2,6%	Enquadrado
8°, IV	Fundos de Investimento Multimercado	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8°, V	Fundos de Investimento em Participações	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8°, VI	Fundos de Investimento Imobiliário	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
9°	Imóveis Vinculados ao RPPS	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado
20°	Conta Corrente	100%	100%	3.143,27	0,0%	Enquadrado

TOTAL DA CARTEIRA
11.780.368,34 100%
COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO

A Carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.

Análise Macroeconômica

O mês de fevereiro foi o primeiro mês em que uma mulher esteve a frente do Banco Central mais importante do mundo. Janet Yellen assumiu o cargo de presidente do Federal Reserve (o BC americano), após o período de liderança de Ben Bernanke. E qual será o efeito prático desta mudança para a economia mundial? Na verdade, ao que tudo indica, nenhum. A troca de presidência não deve levar a mudanças na política do Banco Central americano, pois nem a comunicação, nem a postura do Fed perante o mercado foram alteradas. Embora não seja explicitamente admitido pelo Federal Reserve, já estava definido que o Tapering (processo de normalização da política monetária, isto é, de redução das compras de ativos) seria realizado neste ano e, nem mesmo os sinais de atividade ruins - por enquanto atribuídos ao frio - parecem levar o BC americano a alterar o rumo de sua política monetária. A ata da reunião do FOMC de janeiro, divulgada em fevereiro, deixou claro que o Fed espera que haja uma desaceleração da atividade, pois entende que o ritmo de crescimento alcançado no segundo semestre de 2013 seja o ritmo natural da economia americana. Desta forma, mantemos nossa visão quanto ao Tapering: o total de compras será reduzido em 10 bilhões de dólares por reunião até o mês de outubro, quando o processo se encerra completamente.

A Europa também não traria grandes novidades, não fossem os eventos geopolíticos ocorridos na Ucrânia. A atividade e o emprego na Zona do Euro seguem bastante fracos e cada vez mais são esperadas novas medidas de estímulos por parte do Banco Central Europeu. Por enquanto o BC europeu manteve sua política monetária inalterada, com a taxa de juros em 0,25% a.a. A partir do momento que a taxa de juros por lá for zerada, passará a existir um processo de monetização de dívida pública - o equivalente à emissão de dinheiro para comprar a dívida dos países pertencentes à Zona do Euro. Este processo depende do aceite por parte da Alemanha, que atualmente é contra. Neste momento, a Alemanha é o país com maior taxa de crescimento dentro da eurozona. O problema é que seu crescimento vem sendo sustentado principalmente pelas exportações de bens e serviços a outros países, o que acaba por reforçar a interdependência entre os membros do bloco.

Na China, o destaque do mês de fevereiro foi a notícia de um evento de crédito de uma empresa produtora de painéis solares. A grande dificuldade, quando se trata de China, é a confiabilidade dos dados. Dados relativos à PIB, inflação, balança comercial, nível de emprego, estoque de crédito são de qualidade duvidosa. A consequência disso é que o default da empresa chinesa gerou um stress muito forte no mercado. Tratava-se apenas de um evento "ruim", mas que foi recebido como resultado de um problema sistêmico de crédito corporativo. O grande problema é que não se sabe quantas empresas podem deixar de pagar suas dívidas, nem qual seria o impacto disso sobre a atividade econômica. Por enquanto, é necessário aguardar novos dados e avaliar se estão em linha com a situação chinesa.

Na economia brasileira, o destaque do mês foi a divulgação da meta de superávit primário por parte do Ministro da Fazenda, Guido Mantega. A meta divulgada foi de 1,9% do PIB, com um contingenciamento de despesas de 44 bilhões de reais. A primeira vista, a notícia pareceu muito boa, mas quando se abrem as rubricas da composição da meta, é possível notar que houve, no mínimo, um excesso de otimismo por parte da equipe econômica do Governo. Por exemplo, uma das premissas é de um crescimento do PIB de 2,5%, o que está muito acima das projeções de economistas de casas privadas - o teto das estimativas não ultrapassa os 2%. Além disso, as premissas parecem subestimar os gastos com previdência em algo em torno de R\$10 bilhões, além de não haver espaço para novos subsídios à conta de energia elétrica das famílias. Neste contexto, embora seja muito importante o comprometimento do Governo Federal em atingir sua meta de superávit, não é possível enxergar seu atingimento. Além de agravar o problema de falta de credibilidade que o Governo vem enfrentando, o não cumprimento desta meta gera mais pressão inflacionária e não contribui de forma eficiente para o crescimento do PIB. Assim, a questão do controle inflacionário acaba dependendo quase exclusivamente da condução da política monetária por parte do Banco Central do Brasil. Na reunião de fevereiro, o Comitê de Política Monetária optou por uma elevação adicional da meta da Taxa Selic em 0,25 p.p., de 10,50% a.a. para 10,75% a.a. A Ata desta reunião mostrou que o BC continua preocupado com a resistência da inflação e, em nossa visão, indica que haverá mais um ajuste de 0,25 p.p. na meta da Selic na reunião de abril, encerrando o ciclo de aperto da política monetária, e levando a meta da Selic para 11% a.a.

Renda Fixa

Os principais índices do segmento de renda fixa apresentaram recuperação em fevereiro após o mal desempenho de janeiro. Apesar do descrédito do governo, o anúncio do contingenciamento do orçamento de 2014 reverteu o movimento de alta nas taxas de juros dos contratos futuros. Como ilustração, o contrato com vencimento em janeiro de 2015 encerrou o ano de 2013 sendo negociado a 10,58% a.a., chegou a 11,74% a.a. em 03/02/2014, encerrando fevereiro a 11,07% a.a. O movimento de queda acabou interrompido com o anúncio decepcionante do superávit primário de janeiro em 28/02, mas não foi suficiente para prejudicar o bom resultado dos índices em fevereiro.

Como consequência, o IMA-B, subíndice da família IMA que expressa a rentabilidade dos ativos atrelados à inflação (NTNs-B), assinalou variação de 4,40% no mês. O IMA-B 5, subíndice que expressa a variação dos títulos com vencimento em menos de 5 anos, assinalou variação de 2,87% no mês, enquanto o IMA B 5+, subíndice que expressa a variação dos títulos longos (com cinco anos ou mais), assinalou variação de 5,59%. O IRF-M, subíndice da família IMA que expressa o retorno dos ativos prefixados (LTNs e NTNs-F), assinalou variação de 2,18% no mês. O IRF-M 1, subíndice que expressa a variação dos títulos prefixados com menos de um ano, assinalou variação de 1,06%, ao passo que o IRF-M 1+ assinalou variação de 2,85%. O IMA Geral, índice construído pela média ponderada dos subíndices da família IMA, assinalou variação de 2,74% no mês de fevereiro de 2014. Por fim, o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) assinalou variação de 0,78% no mês de fevereiro.

Renda Variável

No mês de fevereiro o mercado brasileiro continuou a defrontar-se com um cenário adverso. Entretanto, houve a divulgação do PIB do 4º trimestre de 2013 e do fechamento do ano, em 0,7% e 2,3% respectivamente, acima das expectativas. Com a decisão do Copom pelo aumento de 0,25% na Selic e a publicação da Ata, a partir de agora, fica mais evidente o fim do ciclo do aperto monetário em abril, o que é positivo para o mercado acionário. Ainda no mercado doméstico, os principais fatores de risco continuam a deterioração da situação fiscal (confirmada pela última divulgação do resultado primário) e um possível racionamento de energia em 2014 (afetaria as grandes empresas intensivas em energia). No ambiente externo, o que mais impactou o Ibovespa foram os indicadores chineses. Os principais dados de atividade econômica aumentam as preocupações com a desaceleração da China. Os dados referentes aos EUA e Zona do Euro não mudam o cenário de forma significativa. Desta forma, após a análise dos dois meses do ano, nossa estratégia para o semestre é alocar em empresas de maior previsibilidade de resultados (menos correlacionados ao desempenho do PIB), demanda mais constante, possíveis ganhos com o elevado nível de juros, valorização do dólar e inflação elevada. Consideramos opções para o portfólio dentro dos setores de bebidas/alimentos, varejo, transmissão de energia e bens de capital.

Em anexo, os extratos bancários com base no último dia útil do mês, conciliados com os controles da SMI Consultoria de Investimentos.
